

SANTIAGO

RIO GRANDE DO SUL



O território do atual Município de Santiago inscreve-se na chamada zona das Missões. Deve-se à situação geográfica o povoamento do núcleo, localizado num cruzamento de estradas entre a serra e a campanha, na chapada do Boqueirão — El Boquerón de Las Sierras. Ao tempo das sete reduções missionárias que dominaram a região, essa encruzilhada tornou-se caminho obrigatório e pouso de tropas fronteiriças, que dali marchavam para destinos divergentes.

Com a dominação portuguesa, as longas caravanas entre os Sete Povos e o Rio Pardo, evitavam, por impraticável, nos primeiros tempos, a feira de São Martinho e as planuras alagadiças do Rincão da Cruz, desfilando pela estrada jesuítica do Boqueirão até São Francisco de Assis, a oeste, de onde se dirigiam para o sul.

O historiador Hemetério Veloso da Silveira, ao passar por essas paragens, em 1856, participou da comissão de moradores que conseguiu de Inácio Gomes dos Santos a cessão da coxilha de seu rodeio para construção da capela e o traçado da vila, erigindo-se a capela, naquele ano, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição.

Durante a revolução federalista de 1893, travou-se em Santiago a batalha de Carovi. Em 1923, os opositores, com Assis Brasil à frente, levantaram-se em armas contra a continuação de Borges de Medeiros no Governo.

Deve-se o topônimo Santiago a um pioneiro assim chamado, de origem desconhecida, que se fixou na ponta de um capão e deu nome ao lugar — Boqueirão do Santiago.



Coleção de Monografias / Série B / N.º 80.

Texto de Lúcia Maria Loureiro Werneck e desenho de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. As informações foram do Agente Municipal de Estatística de Santiago, Fernando Marques, e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

A Lei provincial n.º 589, de 26 de dezembro de 1866, criou o distrito. A Lei provincial n.º 1 427, de 4 de janeiro de 1884, criou o Município, com território desmembrado do de São Borja. Verificou-se a instalação a 25 de agosto do mesmo ano. Atualmente, é formado pelos distritos de Santiago, Ernesto Alves e Flórida. É sede de comarca criada em 12 de abril de 1933.

☆

Santiago abrange a área de 3 810 km², limitando-se com os municípios de São Luís Gonzaga, São Francisco de Assis, Jaguari, Santo Ângelo, Tupanciretã, Itaquí e São Borja. A sede, a 439 metros de altitude, dista 369 quilômetros, em linha reta, de Pôrto Alegre e apresenta as seguintes coordenadas geográficas: 29º11'40" de latitude sul e 54º51'35" de longitude W.Gr.

Os principais acidentes são os rios Itu, Camaquã, Inhacapetun, Jaguari e Itaquarimbó; as serras de São Xavier e Iguariaçã; a cachoeira do Pilão de Água e a queda do Segrêdo.

O clima é temperado, ocorrendo geadas nos meses de abril e maio. As chuvas prolongam-se de maio a agosto (cêrca de 1 600 mm de precipitação); as temperaturas variam entre 39,8º e 7,8º, sendo mais freqüente a de 17,8ºC.

☆

Segundo dados preliminares do Censo de 1960, a população era de 34 420 habitantes, dos quais 54% na zona rural, registrando-se crescimento de 10% em relação ao efetivo recenseado em 1950.

No distrito-sede havia 27 795 pessoas, no de Ernesto Alves, 3 313 e no de Flórida, 3 312. A população da cidade cresceu, no intervalo dos dois últimos censos, em 60%, passando para 15 140 habitantes; a da vila de Ernesto Alves, em 132%, elevando-se para 316, e a da vila de Flórida, em 19%, aumentando para 377.

A densidade demográfica era de 9 habitantes por quilômetro quadrado.

Foram recenseados 5 100 domicílios no distrito-sede, 603, no de Ernesto Alves e 654, no de Flórida.

☆

A Sinopse Preliminar do Censo Agrícola de 1960 registrou 1 841 estabelecimentos, com a área total de 332 894 ha, dos quais 16 013 destinados à lavoura. Dêses estabelecimentos, 91 incluíam-se no grupo de área de menos de 10 ha; 1 174, no de 10 a menos de 100 ha; 517, no de 100 a menos de 1 000; e 59, no de 1 000 a menos de 10 000. Havia 5 367 pessoas ocupadas, 91 tratores e 2 240 arados. Em 1 770 estabelecimentos, praticava-se criação de bovinos: 1 441 com menos de 100 cabeças, cada um; 251, com 100 a menos de 500 cabeças, e 78, com mais de 500.

☆

As culturas agrícolas, em 1963, atingiram 337,2 milhões de cruzeiros e ocuparam 12 566 ha de área cultivada. O milho, principal produto, rendeu 8 100 t, e 40% do valor total da produção; seguem-se, bem distanciados, o trigo, com 800 t e 11%, o feijão, com 1 050 t e 9%, a batata-doce, com 3 700 t e 8%, a mandioca, com 4 200 t e 7%, e a laranja, com 31 milhões de frutos e 6%. Os 19% restantes foram cobertos por 21 produtos diversos.

Funcionam duas cooperativas: a Rural Santiaguense e a Triticola Santiaguense. Existem 6 armazéns e silagem.

☆

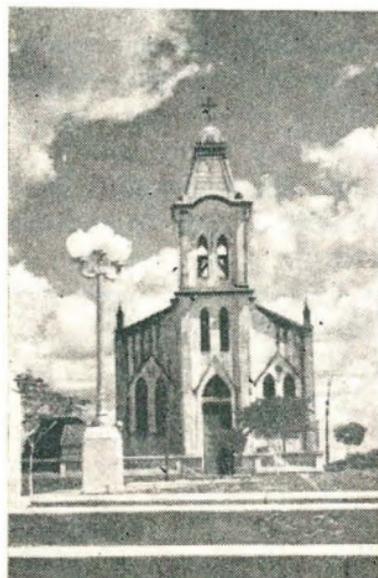
A pecuária constitui a atividade econômica mais importante. Em 1963, o gado existente valia 9,9 bilhões e totalizava 490 540 cabeças. A espécie bovina concorreu para êsses totais, com 8,3 bilhões de cruzeiros e 250 mil cabeças. Havia, ainda, 156 000 ovinos, 40 000 suínos, 25 800 eqüinos, 15 000 caprinos, 3 000 muares, 630 asininos e 110 búfalos. Produziram-se 5 milhões de litros de leite, no valor de 250 milhões.

O plantel avícola somou 279 500 cabeças, avaliadas em 137,3 milhões de cruzeiros. A produção de ovos de galinha foi de 457 mil dúzias, no valor de 36,6 milhões de cruzeiros. A lã em bruto rendeu 272 toneladas (353,6 milhões de cruzeiros), o mel de abelha, 5,6 t (1,1 milhão de cruzeiros) e a cêra de abelha, 3,8 t (1,9 milhão). Há um pôsto agropecuário no Município.

☆

O Recenseamento de 1960 pesquisou 33 estabelecimentos industriais que ocupavam, em média mensal, 61 operários. O valor da produção foi de 87,9 milhões de cruzeiros e o da transformação industrial, de 43,4 milhões. O principal gênero era o de produtos alimentares, com 11 estabelecimentos, 30 operários ocupados, em média mensal, e valor de produção correspondente a 73,3 milhões de cruzeiros; seguem-lhe o de minerais não metálicos, com 14 estabelecimentos, 20 operários, em média, e 6,5 milhões de cruzeiros; e o de madeira, com 4 estabelecimentos, 5 operários, em média, e 4,1 milhões. Havia, ainda, 1 estabelecimento de indústria mecânica, 1 editorial e gráfico e 2 de bebidas.

Igreja Matriz



☆

Contavam-se no Município 20 estabelecimentos fabris, dedicados, em maioria, à indústria de produtos alimentares. Os 5 principais produziram, em 1963, mercadorias no valor de 20,2 milhões de cruzeiros, empregaram 21 operários, em média mensal, e compreendiam fábricas de massas alimentícias, de bebidas, de mosaicos e de móveis e esquadrias.



Foram abatidos 3 068 bovinos, 275 suínos, 167 ovinos e 29 caprinos, em 1963, resultando 760,1 t de produtos de matadouro no valor de 146,9 milhões, dos quais 132,7 milhões couberam à carne verde de bovino (610,1 t); 8,1 milhões, a couros secos de bovino (51,4 t); 4,1 milhões, a couros verdes de bovino (81,6 t); e 1,1 milhão, a toucinho fresco (5,8 t). As carnes verdes de suíno, ovino e caprino, e as peles secas de ovino e caprino, em conjunto, figuram com 0,9 milhão de cruzeiros (11,2 t).

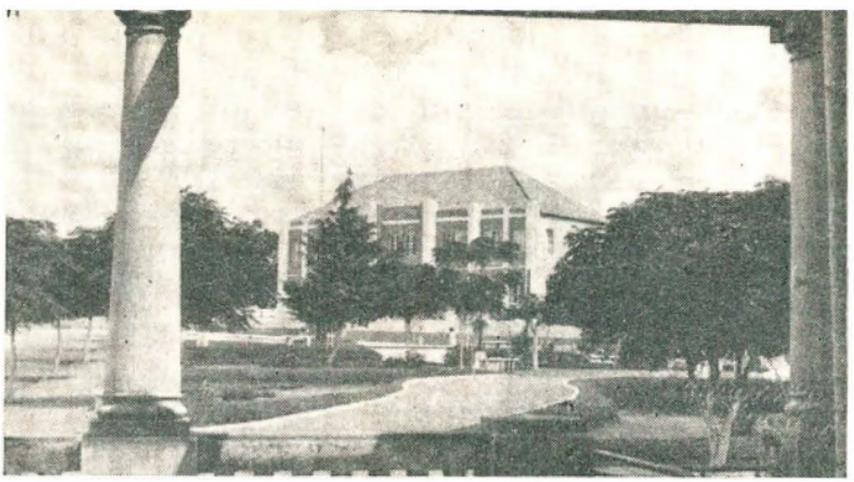


Santiago conta com 106 estabelecimentos comerciais, inclusive 99 varejistas, mantendo relações mercantis com as cidades vizinhas e a capital do Estado. Os saldos das principais contas bancárias eram, em 31 de dezembro de 1964 (milhões de cruzeiros): caixa em moeda corrente, 91,0; empréstimos em contas correntes, 1 531,4; títulos descontados, 605,4; depósitos à vista e a curto prazo, 702,5; e depósitos a prazo, 11,6. Existem agências do Banco do Brasil, do Estado do Rio Grande do Sul e do Nacional do Comércio, bem assim 4 cooperativas de consumo.



Santiago é servido pela Viação Férrea Federal do Rio Grande do Sul, por rodovias estaduais e municipais, e a Viação Aérea Rio Grandense (VARIG). Há 9 empresas rodoviárias que mantêm linhas entre a cidade, os municípios vizinhos e Pôrto Alegre.

Dista de *São Luís Gonzaga*, por rodovia municipal, 3 horas e 40 minutos, e por ferrovia, 116 km; de *Santo Ângelo*, por rodovia municipal, 3 horas, e ferrovia, 439 km; de *Jaguari*, por rodovia estadual, 1 hora e 15 minutos, e ferrovia, 61 km; de *Tupanciretã*, por rodovia municipal, 3 horas e ferrovia, 274 km; de *Itaqui*, por rodovia estadual, 6 horas, e ferrovia, 287 km; de *São Borja*, por rodovia estadual, 3 horas e 15 minutos, e ferrovia, 160 km; de *Boqueirão*, por rodovia estadual, 30 minutos; de *São Francisco de Assis*, por rodovia estadual, 1 hora e 30 minutos, via Boqueirão; de *Pôrto Alegre*, por rodovia, 12 horas, por ferrovia, 16 horas, e por avião, 2 horas e 30 minutos; e de *Brasília, DF*, via Pôrto Alegre, Curitiba, São Paulo, Matão ou Uberaba, 4 dias e 12 horas.



Praça Franklin Frota

Pousaram no aeroporto, em 1962, 223 aviões, registrando-se o embarque de 538 passageiros e o desembarque de 454. Foram embarcadas 6,7 toneladas de bagagem e 3,3 de carga, sendo desembarcadas, respectivamente, 5,3 e 17,4. O correio embarcou 537 quilos e desembarcou 341.



A Prefeitura, em 1964, registrou 190 automóveis, 105 caminhões, 12 ônibus e 130 outros veículos em tráfego.



A cidade possui 100 ruas (53 calçadas), 3 praças (arborizadas e ajardinadas) e 3 720 prédios. Em novembro de 1963, foi inaugurada a hidráulica local. Uma usina térmica, de propriedade do Governo estadual, fornece energia, em corrente alternada de 220 volts. Há 3 097 ligações.

Havia na cidade, em 1964, 86 aparelhos telefônicos, 5 hotéis, 17 pensões e 4 restaurantes. Entre as profissões liberais, contavam-se 8 advogados, 4 engenheiros, 1 agrônomo e 1 veterinário.

Existe, no distrito de Ernesto Alves, uma gruta natural dedicada a Nossa Senhora de Fátima, para onde,

uma vez por ano, o povo aflui em romaria. Há também, um monumento erigido em honra da Imaculada Conceição.



O Município dispõe de um hospital-geral, com 20 leitos, e um posto de saúde. Há 9 farmácias, 10 médicos, 5 enfermeiros e 7 dentistas servindo à população.



O ensino primário fundamental comum, em 1964, contava com 111 unidades escolares, 231 professores e 5 516 alunos matriculados no início do ano letivo; o elementar, com 11 unidades escolares, 145 professores e 1 727 alunos matriculados.

O ensino médio era atendido por 2 unidades escolares (1 comercial e outra normal), onde lecionavam 34 professores e estavam matriculados 357 alunos.



Funciona a Rádio Santiago, prefixo ZYU-26, em ondas médias e 1 590 quilociclos de frequência.

Santiago possui 9 associações esportivo-culturais, com 3 081 sócios; uma biblioteca pública, mantida pela municipalidade, com 2 100 livros catalogados; 1 periódico de circulação semanal, um cine-teatro, com 700 lugares, 1 livraria e 1 tipografia.

Anualmente, a 8 de dezembro, realizam-se festividades em louvor de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade. A data da Revolução Farroupilha, 20 de setembro, é comemorada pelo Centro de Tradições Coxilha de Ronda, com churrascos, bailes e desfile de gaúchos.



O Conselho Nacional de Estatística mantém Agência de Estatística; o Departamento dos Correios e Telégrafos, agência postal-telegráfica; e os governos federal e estadual, as respectivas coletorias.



A União, o Estado e a Municipalidade, em 1963, arrecadaram 18,7, 137,0 e 62,8 milhões de cruzeiros, respectivamente.

O orçamento municipal para 1964 previa receita de 67,8 milhões de cruzeiros e fixava a despesa em 68,5 milhões.



O Legislativo Municipal compõe-se de 9 edis. Para as eleições de 7 de outubro de 1962, estavam inscritos 12 766 eleitores.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e seis dias do mês de abril de mil novecentos e sessenta e seis.